

FORMAÇÃO E SOLIDARIEDADE NA KARMANN-GHIA



ADONIS GUERRA

TRABALHADORES RESGATAM HISTÓRIA DA EMPRESA E RECEBEM APOIO DOS COMPANHEIROS NA AUTOMETAL E NA PRICOL, AMBAS EM DIADEMA.

AUTOMETAL



FOTOS: EDU GUIMARÃES

PRICOL



PÁGINA 3

QUINTA-FEIRA É DIA DE LUTAR PELOS DIREITOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



VACINAS EM DIA – 1

Está em andamento a Campanha Nacional de Multivacinação. O objetivo é incentivar a atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes de 9 a 15 anos.



VACINAS EM DIA – 2

Segundo o Ministério da Saúde, os postos receberam 19,2 milhões de doses e 350 mil profissionais participam da ação.



GÊNERO NA POLÍTICA

O número de candidatas à prefeitura nas cidades do Brasil sofreu uma queda de 12,97%. Neste ano, 2.148 mulheres disputam o cargo.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS – 1

Até o dia 2 de outubro nenhum candidato pode ser preso, a menos que seja flagrante. A medida serve para impedir policiais e juízes de interferirem na disputa.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS – 2

O programa Mesário Voluntário ainda está com inscrições abertas pelo site do Tribunal Regional Eleitoral do Estado.



NÃO AO ASSÉDIO

O Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu que o metrô deve indenizar com R\$ 15 mil uma passageira que sofreu assédio em um vagão.

ESTUDANTE APOIADA PELO SINDICATO SE FORMA MÉDICA EM CUBA

Após sete anos de estudos em Cuba, Bruna Cristina Buava, 28 anos, retornou ao Brasil com o diploma de medicina e a experiência cubana na bagagem. Ontem começou a atuar pelo Programa Mais Médicos na UBS Caxingui - Nanci Abranches, no Butantã, em São Paulo.

Os Metalúrgicos do ABC apoiaram os estudos de Bruna no exterior. Na última sexta-feira, dia 16, em visita ao presidente do Sindicato, Rafael Marques, a médica contou sobre os anos na Escola Latino Americana de Medicina, em Havana, e as expectativas dela para o Brasil.

“Não tenho palavras para agradecer os metalúrgicos do ABC. Sem vocês não teria conseguido realizar um sonho de infância”, afirmou. “Agora espero ter mais contato com a saúde pública do Brasil, as rotinas de atendimento e os novos modelos de atenção mais humanizados. É importante voltar para casa, poder ajudar e atender as pessoas”, disse.

O período de Bruna no Mais Médicos será de três anos e no primeiro ano fará especialidade em Saúde da Família e Comunidade pela Unifesp.

“Aprendi em Cuba a respeitar as diferenças ao conhecer



gente do mundo inteiro, o que é muito importante, sobretudo na área da saúde. Mais de três mil estudantes de cerca de 70 países estudavam lá”, contou.

“O sistema de saúde de Cuba está estruturado para conhecer todo o histórico de saúde e não perder nunca esse vínculo mé-

dico com a família. Os brasileiros ainda têm muito a cultura da emergência”, explicou.

A oportunidade de Bruna estudar medicina surgiu a partir de seu avô, Argemiro Batista da Silva, que trabalhou na Fris Moldu Car, em São Bernardo, por 38 anos. Ele falou sobre a vontade da neta de ser mé-

dica e foi orientado para que ela participasse da seleção de candidatos à bolsa em Cuba.

“Ficamos felizes com a sua trajetória, que nos dá muito orgulho. Obrigado por todo empenho nos estudos”, agradeceu o presidente do Sindicato.

História

Sobre a matéria “Lula: cidadão indignado”, edição de sexta-feira, dia 16, Murilo Macedo era o ministro do Trabalho na época e determinou intervenção federal no Sindicato.

Doe sangue

Para **Fábio Bariani**, pai de uma aluna do professor Luciano Lourenço, CSE na Volks. Hospital Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Paraíso, Santo André. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 2829-5162.

Dica do Dieese

O MOMENTO PEDE UNIDADE

O trabalhador brasileiro vive um momento difícil. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o MTE, no último ano o País perdeu 1,7 milhão de postos de trabalho formal (com carteira assinada). Só na indústria de transformação foram fechados mais 539 mil empregos.

Como se não bastasse, a ofensiva aos direitos dos trabalhadores é intensa. A cada dia aparece uma novidade. Uma hora é a terceirização; na outra, é o aumento da idade mínima para a aposentadoria;

depois, a elevação da jornada de trabalho, e não para por aí.

As campanhas salariais pelo Brasil vêm enfrentando muitas dificuldades. Os patrões aderiram à onda de ataques aos direitos dos trabalhadores e estão organizados para dificultar qualquer avanço.

Exemplo disso está no sistema financeiro. Os bancos que obtiveram lucro de R\$ 30 bilhões no primeiro semestre de 2016 não querem saber de atender às reivindicações dos bancários e a greve já se prolonga por 15 dias.

Nas negociações da base da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, as propostas de todos os grupos patronais estão abaixo da reposição da inflação. Os trabalhadores têm um grande desafio pela frente!

A pressão vem de todos os lados e somente com muita organização e unidade os trabalhadores poderão fazer o enfrentamento. Na quinta-feira acontecerá o Dia Nacional de Paralisação e Mobilização das Categorias e é hora de reafirmar a nossa capacidade de luta!

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

“SÓ TEMOS UM CAMINHO: CAMINHARMOS JUNTOS”



ADONIS GUERRA

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, participou, na última sexta-feira, dia 16, da segunda atividade de formação com os trabalhadores na Karmann-Ghia, em São Bernardo.

O encontro teve o objetivo de resgatar a trajetória da empresa, contada pelos próprios companheiros.

“Estamos realizando um processo de conhecimento, que é muito importante para entendermos como a Karmann-Ghia chegou nesta situação e como poderemos sair dela”, disse.

Rafael traçou um panorama de outras empresas

na base que também vivem situações de recuperação judicial ou pedidos de falência, como a autopeças.

Ele também fez uma retrospectiva de casos onde a má gestão dos patrões foi substituída por cooperativas de trabalhadores e, com isso, as atividades e os empregos foram mantidos, como é o caso da Uniforja e da Unimáquinas (antiga Lawes).

“Não é um processo fácil, exige muita participação para colhemos a maior quantidade de informações empresariais possíveis, que nos ajude a traçar um caminho”, ressaltou.

“Temos que fazer um trabalho estruturado, que nos dê alguma segurança para prosseguir, sem esquecer do momento econômico que o Brasil vive”, lembrou o presidente.

“Só temos um caminho: caminharmos juntos”, concluiu Rafael.

No próximo encontro, que acontece sexta-feira, dia 23, às 9h, os trabalhadores trocarão experiências com representantes da Uniforja, sobre recuperação de fábricas no ABC.

A KARMANN-GHIA PELOS TRABALHADORES

Durante o encontro com os trabalhadores na Karmann-Ghia, os companheiros relataram os projetos dos quais a empresa participou ao longo da história e apontaram o que, para eles, significou um dos principais erros dos gestores: a divisão e competição entre os setores da própria fábrica.

Lourdes Defavari, assistente de vendas e trabalhadora há 39 anos, diz que praticamente nasceu lá, e que já vinha com o pai para a fábrica aos 2 anos de idade. O número de matrícula dele era 007.

“Sou a filha do ‘James Bond’ da KGB”, brinca.

Para ela, a ferramentaria sempre foi um grande potencial da autopeças.

“A estamparia era ótima, mas não poderia ter perdido a ferramentaria. Deveríamos caminhar juntos estamparia, ferramentaria e montagem de conjuntos. Seria perfeita”, defendeu.

Aparecido Antonio Marchi, operador de produção e há 19 anos na estamparia da Karmann-Ghia, também partilha da opinião de Lourdes e conta que após a venda para o Grupo Brasil, começou a ser sucateada.

“Não compravam matéria-prima e não investiam em melhorias na produ-

ção”, contou.

“A mão de obra nossa é muito técnica. Tinha a ferramentaria e eu acho que deveriam caminhar juntos, talvez com a cooperativa isso seja possível”, disse.

Os trabalhadores também lembraram os projetos desenvolvidos ao longo da história para empresas como Scania, Ford, Volks, Volvo, Mercedes, GM, Fiat, entre outras montadoras.

“Os projetos do Dodge Darka e do Alfa Romeo foram desenvolvidos em sua totalidade por nós, aqui na Karmann-Ghia”, recordou Lourdes.



ADONIS GUERRA



ADONIS GUERRA



FOTOS: EDU GUIMARÃES

PRICOL

Companheiros na Pricol arrecadaram alimentos,...



AUTOMETAL

...na Autometal, a doação foi de R\$ 3.565.

Solidariedade
na base
KARMANN
Ghia

Banco do Brasil: 001

Agência: 6550-1

Conta corrente: 33247-X

Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47

Tribuna Esportiva

DIVULGAÇÃO



Dorival, técnico do Santos, admitiu que quase contratou o atacante **Keno** (foto), do Santa Cruz. O jogador continua nos planos da diretoria para 2017.



Fábio Carille (foto) assumiu o comando do Corinthians, mas deve permanecer apenas até o final do ano. O Timão cogita nomes como Roger Machado e Eduardo Baptista.



Maicon, zagueiro do São Paulo, sentiu dores na coxa na partida contra o Atlético (PR) e deve ficar de fora do jogo contra o Juventude.



O nadador **Daniel Dias** conquistou nove medalhas nas Paralimpíadas: quatro ouros, três pratas e dois bronzes.

PARALIMPÍADAS QUADRO DE MEDALHAS

	ouro	prata	bronze
1º	107	81	51
2º	64	39	44
8º	14	29	29

COM GOLEADAS, MULHERES ENCERRAM RODADA DO 3º TORNEIO DE FUTSAL

Três dos quatro jogos da última rodada do 3º Torneio de Futsal das Metalúrgicas do ABC, disputados no Ginásio Poliesportivo João Soares Brasa, no Riacho Grande, terminaram em goleada.

“As jogadoras estão demonstrando muita garra em quadra. Os resultados das quartas de final mostram que as próximas rodadas serão muito acirradas e que tem muito jogo bom pela frente”, afirmou Simone Vieira, integrante do CSE na Ford e da Comissão das Metalúrgicas do ABC, que acompanhou os jogos na manhã de domingo, dia 18.

A maior goelada foi da equipe da TVT em cima da Toyota, o jogo terminou em 10 X 2. As jogadoras da Apis Delta 1 marcaram 5 no time Beats das trabalhadoras na Ford que não conseguiram vazar a defesa das adversárias.

O time Explosão, das companheiras na Karmann-Ghia, também não sofreu nenhum gol e marcou 4 na Qualimolde. O jogo mais disputado foi entre a Volks e As Panteras, também da Karmann-Ghia, que terminou em 2 X 1 para As Panteras.

Na ocasião, as jogadoras receberam a

Revista da Comissão das Metalúrgicas do ABC. “Estamos dando um dribble também na violência contra a mulher. É importante que além do momento de descontração, o Torneio seja um ato social e político de conscientização”, reforçou Simone.

No próximo final de semana começam as partidas da semifinal com divisões entre séries ouro e prata. As chaves A e B jogaram entre si e as equipes que fizeram mais pontos em suas chaves disputarão a semifinal da série ouro.

Confira tabela abaixo.



SEMIFINAIS – 25 DE SETEMBRO DE 2016

OURO – 9H	APIS DELTA 1	X	TVT
OURO – 11H	EXPLOÇÃO	X	AS PANTERAS
PRATA – 10H	VOLKSWAGEN	X	TOYOTA
PRATA – 12H	QUALIMOLDE	X	BEATS

GINÁSIO POLIESPORTIVO JOÃO SOARES BRASA, RUA MARCÍLIO CONRADO, 500, RIACHO GRANDE

GRANDE FINAL DA 1ª COPA DE FUTEBOL DE CAMPO

24/SET

FORD	X	VOLKS
------	---	-------

11H
BAETÃO

AV. ARMANDO ÍTALO SETTI, 901
BAETA NEVES, EM SÃO BERNARDO

Agenda

PORCO NO ROLETE

O time de futebol dos trabalhadores na Mercedes, Star bus, promove no próximo sábado, dia 24, das 18h às 22h, o Porco no Rolete – Churrasco com samba de Marcinho do Cavaco.

Convite: R\$ 35 individual, R\$ 55 casal. Local: Sede, 4º andar. Contato: 7869-2542, Hesli e 4173-7820, com Renato.

